

# A IMPRENSA

08 DE DEZEMBRO  
DE 1901

# A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

RESIGNATURA ANNUAL. 12\$000

3 MESES

ANNO V

Parahyba. 8 de Dezembro de 1901

26

EDACAO E ADMINIS-  
TRACAO  
RUA NOVA, MOSTEIRO DE  
S. BENTO

EXPEDIENTE

"A IMPRENSA," publica-se aos  
domingos.

ACEITA toda collaboração desde  
que seja digna de ser publicada. Não  
se publicam escriptos cuja procedencia  
é ignorada pelo Director.

## A IMPRENSA MAIS DO QUE SABIO

Chegara-se a plenitude dos tempos  
anunciada pelos prophetas. Tocava-  
se ao termo da expectativa que  
trazia em suspensão a inciedade  
universal durante o percurso de  
quarenta séculos. Emmudecidos  
de vez os vaticínios dos videntes,  
caladas as sybilas, ninguém mais  
consultava oráculos : as profecias  
messianicas estavam realizadas.

A fulgorante estrella de Bethlehem  
designava o presepe do Homem-  
Deus. Illeso da perseguição de He-  
rodio, na sua suave penumbra da  
officina de Nazareth, no convívio  
da família, Elle crescia na obedi-  
êncio e fortificava-se na sabedoria.  
Em breve, ergue-se no asper-  
noso deserto o forte preconcio de  
João, anunciando a vinda do Sal-  
vador, que irrompe entre as turbas  
penitentes que procuram no Jordão  
o baptismo purificador.

Permitte Jesus que as limpida-  
água do mysterioso rio banhem  
a fronte immaculada. Diante  
d'aquelle humilhação, que sublima  
o primeiro acto do Redemptor, não  
podem emmudecer os céus que  
proclamam-no o Filho bem amado  
em quem Deus pôz as suas compla-  
cências.

Após tão subita manifestação re-  
colhe-se pressuroso ao deserto,  
onde retempera-se na oração e no  
prolongado jejum para descer do  
monte vitorioso da triplie tenta-  
ção e começar o indefeso tra-  
balho da sua vida pública.

Elo a operar prodigios infinitos.  
Vindo ao mundo para regenerar-o,  
começa pela seiva social, pelo bro-  
to da família, elevando a altura  
do encerramento as nupcias celebra-  
das em Caná. Do portico do lar  
doméstico penetra no pleno ama-  
go da sociedade nacional a doutri-  
na a sanear, a edificar.

Regrino no mundo, não quer  
riquezas, suas honras, sua  
coroa ; seu cortejo é a multidão ;  
os ricos, os humildes, os pe-  
quenos, os delícias ; os necessi-  
tados, os confortados ; os desprote-

gidos, sua força. Pela primeira  
vez onviu-se um brado erguido em  
favor da creança, da mulher, do  
leproso, do escravo, do samarita-  
no, isto é, do estrangeiro, do pros-  
cripto, enfim. O Evangelho é a  
caridade em acção. Aquellas pagi-  
nas birlham o perfil do Christo de  
um modo tão saliente que fazem  
no conhecido em suas palavras e  
em suas obras.

Analysando os inumeraveis  
milagres operados por elle, distin-  
gue-se a dupla feição da extinc-  
ção do mal physico, que elle anni-  
quila subitamente, e da doutrina  
nova que elle implanta tão suave-  
mente nas almas que retempera. O  
pão multiplicado em pleno deser-  
to ; os membros sãos restituídos ao  
paralytic ; a vista recobrada ao  
cego de nascimento ; o ouvido des-  
carregado da muralha que o obs-  
truía ; molestias incuráveis rapida-  
mente saradas ; a febre, a lepra,  
todo o genero de enfermidades  
subitamente curadas ; a pedra tu-  
mular quebrada ao imperio de sua  
voz ; o morto já em decomposição  
saindo desmanietado dos grilhões  
da sepultura ; a tempestade des-  
feita serenando-se ao aceno de  
seu braço, quem desconhecerá em  
tudo isto o imperio soberano de um  
Deus que derroga as leis impostas à  
natureza e ao mesmo tempo o en-  
sino profundo que oculta-se no  
symbolismo de tão estupendas ma-  
ravilhas ?

Jesus Christo não é um thaumatu-  
turgo poderoso que passa, nem o  
fundador de um reino temporário :  
sua obra é eterna, porque é a o-  
bra de Deus.

Lançou os linea mentos de seu  
immortal edifício ; levantou-o so-  
bre os alicerceos dos seus aposto-  
los : amassou-o com o suarento  
trabalho do seu ministerio pessoal ;  
consolidou-o sobre sua Personalida-  
de Divina ; sellou-o com o seu  
Precioso Sangue derramado no  
Calvario sobre o altar sublime da  
Cruz.

Apesar das provas mais eviden-  
tes, dos argumentos mais inconcus-  
sos e das signaes mais esclarecedoras  
de que Jesus Christo é Deus, e a  
Biblia e a Tradicão o attestarem  
sem equivocos têm se insurgido  
contra a divindade de Jesus esco-  
las, si bem que sejam de um dia  
para outro confundidas, pseudo-phi-  
losophos e escriptores que não fa-  
zem mais do que copiar e recitar as  
blasphemias de Voltaire, de Prou-  
dhon etc. E infelizmente ha ainda  
quem por celebrar ou por igno-  
rância ou má fé se atreva dizer ou  
escrever essas heresias tão sedicidas  
e tantas vezes refutadas.

Um notável escriptor com em-  
poraneo tractando da divindade de  
Jesus Christo prova-a exhuberan-  
temente com as palavras da Escrip-  
tura : «No principio era o Verbo ;  
o Verbo era Deus. Toda as coisas  
foram feitas por elle, e nada se fez  
sem elle. Depois o Verbo fez-se  
homem e habitou no meio de nós ;  
nós vimos a sua gloria, e a sua  
gloria é a gloria do Unigenito filio  
do Pae. Assim começa o Evange-  
lho de S. João.

E impossivel afirmar d'um mo-  
do mais completo e explicito a di-  
vindade de Jesus Christo. Com ef-  
feito, Jesus Christo é o Verbo feito  
carne, mais o Verbo é Deus, logo  
Jesus Christo é Deus.

«Conceberás um filho, que será  
chamado Jesus ; elle será grande,  
e será chamado Filho do Altissimo ;  
o Santo que nascerá de ti, será  
chamado Filho de Deus.»

E não era esta uma filiação ado-  
ptiva ou metaphorica. O filho tem a  
natureza dos pais : Jesus tem a de  
homem de sua mãe e a de Deus de  
seu Pae. Elle será ao mesmo tem-  
po Filho de Maria e Filho de Deus.  
Mas quem é este Filho de Deus ?  
É um sabio, um thaumaturgo, co-  
mo muites outros que se encontram  
na historia da humanidade ?

Eis como falla o mesmo Deus :—  
Tu és o meu filho dilecto, eu  
hoje te gerei. Portanto ha em Je-  
sus uma essencia divina. Gerado e  
sahido de Deus, deve ter natureza  
divina, porque Deus não pode ge-  
rar senão Deus ; a substancia divina  
não pode dividir-se nem diminuir-se.

Jesus Christo, diz o Apostolo, é  
o esplendor da gloria do Pae ; logo  
não é luz creada, mas esplendor e-  
ternamente resplandente da gloria  
do Pae. Assim como o raio não  
pode destacar-se da luz de que e-  
maná, assim o Filho não se separa  
do Pae, e é realmente distinto  
d'elle. Jesus Christo é portanto  
verdeiro Deus.

A Tradicão de mais dezenove  
seculos corrobora todos os dias os  
argumentos da Escriptura negados  
somente pelos que desejam con-  
vencer-se de que não ha Deus, um  
Supremo Juiz para mais facilmen-  
te entregar-se sem temor aos des-  
varios da impiedade. Os que pro-  
curam uma religião commoda que  
não condemne a libertinagem, a  
insubordinação, o roubo, a anar-  
quia tractam logo de negar Deus e  
de escrever contra a Divindade de  
Jesus Christo considerando-o um  
philosopho,

um simples homem de cultura bem for-  
mado e de ritmo impetuoso.

## MISSIONARIOS DA POLITICA

Ninguém ignora o preconceito  
que existe nos Estados Unidos da  
America do Norte contra a raça  
negra.

Expulsos dos hoteis, dos gremios  
científicos e litterarios, das e-  
grejas, das festividades públicas e  
até das escolas, vivem os desgraçados  
pretos carregando todo o peso  
da odiosidade publica.

O lynchamento dos pretos é um  
dos factos mais communs na patria  
de Lincoln.

Estes attentados contra a justiça  
humana eram outrora anuas, ho-  
je são quasi que diarios.

A triste estatística dos lynchamen-  
tos accusa durante o anno fin-  
to perto de 200 victimas !

O gravissimo problema negro at-  
tinge hodiernamente ás raias de  
uma calamidade publica.

De balde os sacerdotes catholicos,  
do alto do pulpito e das colunas  
da imprensa, procuram acalmar esse  
velho rancor de raças, invocando os preceitos evangeli-  
cos de Jesus, que abriu os braços  
a todas as raças e a todos os povos ;  
o que conseguem unicamente é at-  
enuar certas brutalidades, anody-  
nizar certos preconceitos.

O americano protestante, na fór-  
ma do louvável costume, agarrado  
à letra da antiga lei, continua a  
considerar o negro como respon-  
ável pelo pecado de Cham—ele-  
mento maldito que se lleva todo tran-  
se enxotar dos paizes civilizados e  
com o qual o mínimo contacto é  
impuro e anti-hygienico, esque-  
cendo-se de que Christo veio remir  
o mundo inteiro.

Ha pouco tempo, um illustre pas-  
tor protestante escreveu que o ca-  
samento de um branco com uma  
preta, equivalente ao conubio de um  
homem com uma macaca, consti-  
tuindo uma verdadeira bestialida-  
de.

O grande jornal *Evening Post* não  
assignalou ha pouco o desmembra-  
mento da General Federation of

Women Clubs, sómente pelo facto  
de ter sido aceita na referida fed-  
eração uma senhora de cor preta ?

Este facto teve lugar na cidade de

Milwaukee em Junho do corren-  
te anno.

Em 1894, em Wilmington (Del-  
aware), no Illinois e em Evansville  
(Indiana), simples gréves, meras ri-  
xas politicas, serviram de pretexto  
para o lynchamento de centenas de  
negros.

Quem lê os jornais americanos  
deve ter ciencia das horríveis car-  
nificinas de negros no Colorado e  
das celebres rebeliões anti-negris-  
tas na propria cidade de New-York.

Quem desejar, porem, tomar  
com segurança o pulso da crise,  
leia o artigo de Booker T. Wash-  
ington, lente do Instituto de Tuskegee  
no Estado do Alabama. Este artigo  
é intitulado : *The negro in the twen-  
tieth Century* ; foi publicado no *Times Union and Citizen*, no de-  
zembro de 1906.

Leia tambem os jornais *Savan-  
nah Tribune*, *Dchristian Record* e to-  
dos os órgãos do colored people,  
quem desejar conhecer os lóches  
bastidores da grande nação  
norte-americana no que diz respe-  
to ao problema negro.

Diversas soluções têm sido pro-  
postas para a resolução de tão for-  
midável problema.

Uma delas, a mais opalada e  
entusiasmaticamente apregoada,  
brada outrora pelo presidente  
coln, consiste no *exodo total do  
negro para África e a América  
Sul*, isto é, para terras onde os  
conceitos são menos inimicos e as con-  
dições mesólogicas mais adequadas.

Este aviltre, muito facil em the-  
oria, conta inumeros partidários  
que não se cansam dia e noite de  
proclamar sua possibilidade.

Os grandes obstaculos em que  
esbarram, porém, no domínio prati-  
co, são dois : uma região do mundo  
que queriam aceitar depanhada  
uma invasão de 12 milhões de negros  
e o dinheiro necessário para cobrir  
as enormes despesas do transporte  
dessa população quasi igual a de  
todo o Brasil.

O primeiro obstaculo parece re-  
solvido : escolheram o Brasil —

vasta região, quasi que devoluta,  
a onde 12 milhões de negros graças  
ao clima e às riquezas do solo, em  
100 annos proliferaram admiravel-  
mente, formando uma formidável  
nacionalidade negra.

Transportado os 12 milhões de  
negros para o Brasil, *ipso facto*, fi-  
carão 12 milhões de vagões  
para os colonos europeus que na  
America do Norte encontrariam um  
clima mais benigno que nas re-  
giões tropicais como o Brasil, e além  
disto, sympathias de raça e de cos-  
tumes.

Quanto aos grandes capazes ne-  
cessarios para o transporte (aquel-  
la gente toda não seria mais ne-  
cessaria desde que os próprios ne-  
gros se convençam das soberbas  
vantagens e do paraíso que se ope-  
ram no Brasil — porque é preciso  
que os leitores saibam que na Ameri-  
ca do Norte costumam chamar ao  
Brasil — *the black's paradise* — o para-  
íso dos negros).

Os pastores protestantes aponta-  
m o Brasil aos negros da America  
do Norte com entusiasmica insis-  
tencia, gritando-lhes :

«Id para o Brasil !

«O Brasil será a vossa chama !  
Lá não sereis perseguidos como  
aqui ; pelo contrario, ocupareis as  
mais altas posições sociais. Os ne-  
gros no Brasil são estimados, hon-  
rados e protegidos ! Id ! — o Bra-  
sil espera ansiosamente por vos !

E sabeis o que fazem, desde a é-  
poca de Lincoln, as grandes uni-  
dades evangélicas, animadas pelo  
espírito daquelle que primeiramente  
teve a ideia do *exodo negro* ?

Enviam os seus missionarios sob  
o pretexto de espalharem as luces  
da verdadeira religião pelo povo  
brasileiro.

Estes missionarios que permane-  
cem em nosso país tem apreendido do-  
prio da abolição da escravidão na  
America do Norte (note-se essa im-  
placável coincidência) estes mis-  
sionarios, podendo dizer facilmente  
aos brasileiros não passam de agentes  
secretos da política — anti-negro.

Aqui vivem calmamente, es-  
condem o terreno, preparam os  
licenciados da sua obra e o  
dos seus conciliabulos projec-  
tados.

Escrevem os propósitos  
nebrosos.

O facto de prever  
milhares de negros peregrinando  
nos países, não é por si só um  
facto muito grave, desde que

## A IMPRENSA

ridade christã e o generoso coração do povo brasileiro têm logo muito mais.

Mas, é preciso notar-se que esses 12 milhões de homens fallam uma língua diferente da nossa, professam uma religião inimiga da nossa, obedecendo a hábitos e tradições muito antagonicas aos nossos costumes e às nossas tradições, e não seriam simples hóspedes e sim donos da terra.

Allucinados pelas pomposas promessas dos tais missionários, não se sujeitaram a empregos modestos e a profissões manuais, e, ao aqui pisarem, procuraram fatalmente galgar a direcção suprema dos negócios públicos, depois da necessária naturalização.

Imaginai que esplendido futuro para a nossa adorada pátria, digna da melhor sorte:

O Brasil inteiro, fallando inglês, o Brasil inteiro derribando os altares das igrejas onde rezaram os nossos pais e onde aprendemos a amar a Deus; o Brasil inteiro passando de um catolicismo 3 vezes secular ao protestantismo vitorioso em toda a Ibatayanna.

Desejamos muitas venturas ao recente-nascido e felicitamos aos seus illustres progenitores.

De passagem para o Amazonas estive durante algumas horas com o Rvd. Padre Theophilo Levignani S. J. Este incautável missionário, de volta d'aquele Estado, pregará o retiro do clero d'esta diocese a iniciar-se no dia 14 de Janeiro proximo.

Que risonha expectativa, que esperançosa provisão, que admirável progresso para a pátria brasileira!!!

Já conhecem agora os leitores o interesse que trazem as nossas plagues esses sympatheticos apostolos da política anti-negrista norte-americana???

Nós que ha muito lhes procuravamos arrancar a máscara, hoje o fazemos em nome dos brios da nossa pátria, em nome da estabilidade de nossa religião, em nome de todas as nossas sagradas tradições, e apontamos à desconfiança do públco brasileiro—esses lobos vestidos com pele de cordeiro!...

SABINO VIEIRA.  
(Das Leituras Religiosas)

## NOTICIAS

**Enterro do Jubileu**  
Haverá hoje, ás 10 horas, missa solemne na Matriz; à tarde a ultima procissão jubi-

## FOLHETIM

### Notícias Sociais

#### Pelo

P. E. Benevides  
(Continuação)

#### MAÇONARIA

**Sou católico, apostólico romano, mas pertenço à maçonaria; é uma sociedade benéfice como outra qualquer, nada teme contra a Igreja e o Estado.**

Assim desconfiado demitiu o imperador o seu ministro, dissolve a assembleia constituinte, e procura apoiar seu trono na dedicação mais que davídica dos maiores do Grande Oriente dissolvidos, e mais tarde em lojas portuguêses que surgiram contra as maçonarias nacionais com a primeira loja maçônica brasileira, se-

lar, sermão e Te Deum. Com estes actos festivos termina-se n'esta cidade o jubileu que muitos frutos espirituais produzio. Sabemos que igual proveito foi alcançado em toda a diocese dedicado a attitude nobre da maioria dos católicos que desprezando o respeito humano, ferindo a indiferença, deu mostra da sinceridade de sua fé no cumprimento fiel das sábias prescrições da Egreja.

**Santos Dumont.**— Diz um telegramma de Londres que a ajudar pelo numero de convites, durante todo o tempo que permanecer em Londres, Santos Dumont tomará suas refeições em banquetes.

**Nascimento.**— Dignaram-se de participar o nascimento de seu filhinho Octacilio o distinto moço Antonio Borba Mello e a sua exma. consorte D. Maria do Carmo Meira de Mello, residentes em Itabayanna.

Desejamos muitas venturas ao recente-nascido e felicitamos aos seus illustres progenitores.

De passagem para o Amazonas estive durante algumas horas com o Rvd. Padre Theophilo Levignani S. J. Este incautável missionário, de volta d'aquele Estado, pregará o retiro do clero d'esta diocese a iniciar-se no dia 14 de Janeiro proximo.

Realizou-se com muito brilhantíssimo o congresso católico de S. Paulo sob a presidência de honra do Exmo. Sr. Arcebispo do Rio.

Pessoas vindas do alto servirão-se com muito brilhantíssimo o congresso católico de S. Paulo sob a presidência de honra do Exmo. Sr. Arcebispo do Rio.

Vindo de Cajazeiras acha-se entre nós o illustre cavalheiro Cap. Henrique de Souza Rolim quem cumprimentamos.

No dia 2 foi inaugurada a Comarca de Alagoas Gradde e empossado no cargo de Juiz de Direito o digno magistrado Dr. Francisco Peregrino Montenegro.

**Baptismo.**— Realisa-se hoje ao meio dia o baptismo

tulo de columnas do throno, (Conserv. Hist. do Br., pg. 340).

#### VIII

Falle agora a propria maçonaria em seu manifesto estampado Jornal do Commercio, n.º 310 de 11 de Novembro de 1857: "Em 1815 alguns maçons dos mais intrepidos se reuniram em quadrante que intitularam vigilância da pátria. A prudencia de seus obreiros soube iludir o Argos perseguidor, subtraindo a suas pesquisas os trabalhos masonicos que mesmo no escondrijos tomaram força e vigor. A luz assim escondida cresceu até a época em que os maiores obstáculos cessaram, de existir, ella reapareceu fulminante e se dividio em dois quadros—União e 7 de Abril, que fundaram a primeira base do G. O. Brasileiro, e o princípio que em 1822 havia sido proclamado grão mestre e ás mãos de quem somente por sua dignidade havia passado, o malhete regido até então pelo seu primeiro ministro, sob a protecção do qual se havia organizado a primeira loja maçônica brasileira, se-

do pequeno Alberto, filho do nosso amigo Dr. Izidro Gomes, sendo padrinhos o Coronel Joao Pedro Ribeiro e sua gentil filha D. Felisbella Ribeiro por procuração da exma. D. Anna Gomes da Silva. Aos dignos pais do interessante Alberto enviamos nossos parabens.

No proximo anno terá lugar n'essa capital o primeiro congresso católico diocesano.

**Santos Dumont.**— Diz um telegramma de Londres que a ajudar pelo numero de convites, durante todo o tempo que permanecer em Londres, Santos Dumont tomará suas refeições em banquetes.

**Nascimento.**— Dignaram-se de participar o nascimento de seu filhinho Octacilio o distinto moço Antonio Borba Mello e a sua exma. consorte D. Maria do Carmo Meira de Mello, residentes em Itabayanna.

Desejamos muitas venturas ao recente-nascido e felicitamos aos seus illustres progenitores.

De passagem para o Amazonas estive durante algumas horas com o Rvd. Padre Theophilo Levignani S. J. Este incautável missionário, de volta d'aquele Estado, pregará o retiro do clero d'esta diocese a iniciar-se no dia 14 de Janeiro proximo.

Realizou-se com muito brilhantíssimo o congresso católico de S. Paulo sob a presidência de honra do Exmo. Sr. Arcebispo do Rio.

Vindo de Cajazeiras acha-se entre nós o illustre cavalheiro Cap. Henrique de Souza Rolim quem cumprimentamos.

No dia 2 foi inaugurada a Comarca de Alagoas Gradde e empossado no cargo de Juiz de Direito o digno magistrado Dr. Francisco Peregrino Montenegro.

**Baptismo.**— Realisa-se hoje ao meio dia o baptismo

título de columnas do throno, (Conserv. Hist. do Br., pg. 340).

Falle agora a propria maçonaria em seu manifesto estampado Jornal do Commercio, n.º 310 de 11 de Novembro de 1857: "Em 1815 alguns maçons dos mais intrepidos se reuniram em quadrante que intitularam vigilância da pátria. A prudencia de seus obreiros soube iludir o Argos perseguidor, subtraindo a suas pesquisas os trabalhos masonicos que mesmo no escondrijos tomaram força e vigor. A luz assim escondida cresceu até a época em que os maiores obstáculos cessaram, de existir, ella reapareceu fulminante e se dividio em dois quadros—União e 7 de Abril, que fundaram a primeira base do G. O. Brasileiro, e o princípio que em 1822 havia sido proclamado grão mestre e ás mãos de quem somente por sua dignidade havia passado, o malhete regido até então pelo seu primeiro ministro, sob a protecção do qual se havia organizado a primeira loja maçônica brasileira, se-

do pequeno Alberto, filho do nosso amigo Dr. Izidro Gomes, sendo padrinhos o Coronel Joao Pedro Ribeiro e sua gentil filha D. Felisbella Ribeiro por procuração da exma. D. Anna Gomes da Silva. Aos dignos pais do interessante Alberto enviamos nossos parabens.

No proximo anno terá lugar n'essa capital o primeiro congresso católico diocesano.

**Santos Dumont.**— Diz um telegramma de Londres que a ajudar pelo numero de convites, durante todo o tempo que permanecer em Londres, Santos Dumont tomará suas refeições em banquetes.

**Nascimento.**— Dignaram-se de participar o nascimento de seu filhinho Octacilio o distinto moço Antonio Borba Mello e a sua exma. consorte D. Maria do Carmo Meira de Mello, residentes em Itabayanna.

Desejamos muitas venturas ao recente-nascido e felicitamos aos seus illustres progenitores.

De passagem para o Amazonas estive durante algumas horas com o Rvd. Padre Theophilo Levignani S. J. Este incautável missionário, de volta d'aquele Estado, pregará o retiro do clero d'esta diocese a iniciar-se no dia 14 de Janeiro proximo.

Realizou-se com muito brilhantíssimo o congresso católico de S. Paulo sob a presidência de honra do Exmo. Sr. Arcebispo do Rio.

Vindo de Cajazeiras acha-se entre nós o illustre cavalheiro Cap. Henrique de Souza Rolim quem cumprimentamos.

No dia 2 foi inaugurada a Comarca de Alagoas Gradde e empossado no cargo de Juiz de Direito o digno magistrado Dr. Francisco Peregrino Montenegro.

**Baptismo.**— Realisa-se hoje ao meio dia o baptismo

título de columnas do throno, (Conserv. Hist. do Br., pg. 340).

Falle agora a propria maçonaria em seu manifesto estampado Jornal do Commercio, n.º 310 de 11 de Novembro de 1857: "Em 1815 alguns maçons dos mais intrepidos se reuniram em quadrante que intitularam vigilância da pátria. A prudencia de seus obreiros soube iludir o Argos perseguidor, subtraindo a suas pesquisas os trabalhos masonicos que mesmo no escondrijos tomaram força e vigor. A luz assim escondida cresceu até a época em que os maiores obstáculos cessaram, de existir, ella reapareceu fulminante e se dividio em dois quadros—União e 7 de Abril, que fundaram a primeira base do G. O. Brasileiro, e o princípio que em 1822 havia sido proclamado grão mestre e ás mãos de quem somente por sua dignidade havia passado, o malhete regido até então pelo seu primeiro ministro, sob a protecção do qual se havia organizado a primeira loja maçônica brasileira, se-

do pequeno Alberto, filho do nosso amigo Dr. Izidro Gomes, sendo padrinhos o Coronel Joao Pedro Ribeiro e sua gentil filha D. Felisbella Ribeiro por procuração da exma. D. Anna Gomes da Silva. Aos dignos pais do interessante Alberto enviamos nossos parabens.

No proximo anno terá lugar n'essa capital o primeiro congresso católico diocesano.

**Santos Dumont.**— Diz um telegramma de Londres que a ajudar pelo numero de convites, durante todo o tempo que permanecer em Londres, Santos Dumont tomará suas refeições em banquetes.

**Nascimento.**— Dignaram-se de participar o nascimento de seu filhinho Octacilio o distinto moço Antonio Borba Mello e a sua exma. consorte D. Maria do Carmo Meira de Mello, residentes em Itabayanna.

Desejamos muitas venturas ao recente-nascido e felicitamos aos seus illustres progenitores.

De passagem para o Amazonas estive durante algumas horas com o Rvd. Padre Theophilo Levignani S. J. Este incautável missionário, de volta d'aquele Estado, pregará o retiro do clero d'esta diocese a iniciar-se no dia 14 de Janeiro proximo.

Realizou-se com muito brilhantíssimo o congresso católico de S. Paulo sob a presidência de honra do Exmo. Sr. Arcebispo do Rio.

Vindo de Cajazeiras acha-se entre nós o illustre cavalheiro Cap. Henrique de Souza Rolim quem cumprimentamos.

#### Londres

Um despacho da Santos Dumont convite que lhe feito pelo «Jornal de York» para fazer gem ao Polo Artico, todas as despesas por

Visitaram as Paróquias do Conde, Alhandra, Taquara e a povoação de Pitimbú. Em todos estes lugares tiveram um acolhimento digno aos nobres sentimentos da população.

#### Maestro Perosi.

Accerca da ultima e magnifica composição do genial Maestro Perosi, denominada Moyses, cuja audição teve lugar em Milão no dia 17 do mês passado, encontramos nas folhas da Capitul Federal os telegrammas que se seguem:

**SANTOS DUMONT.**

De Paris telegraphou uma folha do Rio:

**Paris, 20 Novembre**

A colonia brasileira em Milão, tendo na mão a Carta de Paulo andada n'essa devoção de anglicano Prelaz, diz que o Sr. Ministro

«E' grande diligencia, diz um d'elles

«O protestantismo, diz um d'elles

do que os seus astutos parceiros, como aves de arribação, percorrem os centros dos nossos Estados carregados de babilas atacando por ali afora o culto dos Santos e dizendo que é idolatria e horrível credo venerar-se a Maria e queandas coisas com o fato de protestantizar os incertos e ignorantes? Não me diz o Sr. Ministro porque a cada passo o Sr. Ministro que, logo no começo da propaganda reformista, os chefes proferem

# ANNUNCIOS

ação de Jesus Christo

E

## FORMULARIO DE ORAÇÕES

EDICAO UNICA BRASILEIRA APPROVADA PELO  
CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO  
BRASILEIRO, MELHORADA,  
APERFEIÇOADA E EM TIPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Mais de dous longos annos, aniosamente esperados, eis que acaba de ser publicado o nunca assas louvado livro, cuja primeira e lasta edição se fez em seis mezes, tempo mais que suficiente para se exgotar a edição obstante ser esta no duplo.

Um dos quatro integraes livros da IMITAÇÃO e de preciosos acrescentos, grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que contém o que de mais importante se encontra nos PAROCHIANOS ROMANOS exorciado de lindas estampas, uma das quais com a indulgência do bom e dulcissimo Jesus.

Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é feito do proprio texto da IMITAÇÃO, o que d'alem realce todo o particular e inestimável ao FORMULARIO, do qual disse o sabio e preclaro Dr. Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra: «Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, querá quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada dia de cada circunstância da vida christã.»

Preço de um exemplar de luxo. . . . . 10\$000  
Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para reyenda e dá aos particulares exemplar gratis a quem pagar dez.

Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na Commercial des Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C.º, rua Marquez de Olinda, n.º 25 e na do Editor

**F. A. GOMES DE MATTOS**  
**Rua Marquez de Olinda-44**

**PROTAGORES — CORRESPONDENTES:**

EM S. PAULO — o Exm. Sr. Commandador Tiburtino Mondin Pestana;

EM SANTOS — o Ilm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega;

NO RIO DE JANEIRO — o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Melo, rua do Carmo n.º 61

NA BAHIA — o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Santos Ferreira; no Seminário;

EM MACEIO — o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa;

NA PARAHYBA — o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE — o Ilm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.

NO CEARA — o Ilm. Sr. José Menelau de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart;

NO MARANHAO — os Ilms. Srs. Moreira da Silva & C.º;

NO PARA — o Ilm. Sr. Philippe de Araujo Sampaio, no Castanhal

na sede do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo

e Ilm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n.º 232.

AFRICA A CHRISTO!

S. ANTONIO ORA POR NOS!

## OBRA DOS SELLOS

DE

## CORREIO USADOS

FUNDACAO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Iniciada em 1890, estabelecida no Grande Seminário de Liege Belgica, e propôs-se a recolher os meios necessários para fundar aldeias católicas no Congo e África Central.

Este fim a obra recolhe: 1. Sellos usados de cartas, de jornais, impostos de taxa, do telegrapho, de todos os países e de todos os tipos mais comuns que sejam. É preciso notar, porém, que este é o tipo mais comum, os sellos commemorativos, os de bilhetes tem maior valor que os sellos correntes 2. Bilhetes de correio, tiras de jornais com selo impresso, bilhetes de correspondência com ornatos ou com photographia. Rogamos encorajar os benfeiteiros que façam o possível para que os sellos sejam selados, que a serrilha não seja cortada e que haja alguma sombra ou sombração depois de haverem sido recobertos, se vêem por diferentes pre-

cos segundo o seu valor dos antigos amadores de colecções; os sellos comuns vendem-se também aos milhares, 1.000 e milhares, e servem para fazer diferentes espécies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exposição de Auvers (1894); outros servem para adorar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brasil tem grande valor; geralmente um selo ordinário de qualquer um destes países vale 10 a 100 vezes mais que um selo Inglês, Francês, Italiano, Alemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem também bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de selos, de bilhetes ou de tiras de jornais seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais fácil mandar a como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor e mais seguro enviarlos em carta fechada. Os favores espirituais que fizeram os benfeiteiros da Obra são os seguintes: 1º Por um Breve de Fevereiro de 1898, o papa São João XXIII concedeu a Bênção Apostólica a todos os benfeiteiros da Obra, assim como as suas famílias. 2º Por outro Breve, Sua Santidade concedeu também 40 dias de indulgências, aplicáveis às almas do Purgatório, por qualquer benefício. Além disto os benfeiteiros têm parte nas seguintes graças espirituais: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um momento especial em todas as Missas celebradas pelos Missionários do Coração Imaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeiteiros, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscritos no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada mes celebra-se perpetuamente também uma missa por todos os benfeiteiros vivos e defuntos. Os benfeiteiros que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganham de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgência de 7 annos e 7 quarentenas aplicáveis às almas do Purgatório.

Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão benéfica instituição. De 1890, — época de sua fundação — a 1899 quatro centos milhões de selos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeus, 11 aldeias cristãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antônio de Lisboa, S. Renato, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma delas).

Esperamos que todos os católicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que puderem, comunicando as pessoas que zelam a existência desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brasil, são os seguintes: S. Paulo: o Ilm. Sr. D. Luiz Dreux, agente geral, Rio Janeiro o Ilm. Sr. J. C. Duvalier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba, Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honório da Silveira, Seminário Episcopal. Rio. Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem poderá também ser remetidos directamente os sellos é o

Rio de Janeiro o Ilm. Sr. J. C. Duvalier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba, Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honório da Silveira, Seminário Episcopal. Rio. Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem

## Seminario Maior Liege Belgica

### A EQUITATIVA

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Sociedade de Seguros Mutuos Sobrada Vida

SEDE SOCIAL:

RUA DA CANDELARIA N.º 7

RIO DE JANEIRO

— » —

REPRESENTANTE NO

RIO GRANDE DO NORTE E PARAHYBA

FELIX MASCARENHAS

Natal

52 — Rua do Commercio — 52

END. TELEG. — FELIX

— —

BANQUEIROS NO

RIO GRANDE DO NORTE

GALVÃO & C. — NATAL

Parahyba

Paiva Valente & C. — Parahyba

## A Equitativa

Seguros realizados 45:000.000\$000  
Sinistros pagos 650.000\$000

Uma apólice da EQUITATIVA representa o amparo certo da família do segurado, por sua morte, além de ser uma vantajosa coloção de capitais.

REPRESENTANTE na Parahyba e Rio Grande do Norte — F. L. F. Mascarenhas.

BAQNUEIROS :  
Parahyba — Paiva Valente & C.  
Rio G. do Norte — Galvão & C.

SUB-AGENTES :  
Parahyba — Iguaçú Toseano de Brito.

Rio G. do Norte — Cyrineu Joaquim de Vasconcellos.

Curso de Hydrostodoterapia

JOAO DE PESSOA, vulgarizado e reformador da Hydrostodoterapia no Brasil, com estudos especiais e experiência de seis annos de proficia e ininterrupta propaganda deste prodigioso sistema, único tratamento racional que elimina a causa de todas as molestias, debilitando-as radicalmente, sem o concurso desnatural e absurdo das drogas, que deprimente e envenenam o organismo; sistema cujas efficássimas aplicações vão obtendo dia a dia nesta capital, como em toda a parte onde tem sido praticadas, os mais extraordinarios sucessos na cura de verdadeiros desengonados da medicina, resolvendo abrir uma matreia, com o prazo improrrogável de vinte dias, a contar desta data, para todos aqueles que desejem combater o mais promptamente possível e pelos meios mais simples e inofensivos, os mais graves sofrimentos.

Para informações e esclarecimentos podem os interessados procurar em todos os dias atei, 1 ás 3 horas da tarde, à rna Visconde de Inhaúma n.º 34 1.º andar.

Qualquer chamado do interior, sem exceção, deve ser feito por intermédio de pessoa idonea desta Capital.

Parahyba, 1 de Agosto de 1901.

## A Equitativa

SEGURADO SOBRE VIDA, MARITIMA TERRESTRES

Esta Sociedade emite apólices de 5.000\$000 resgatáveis a dinheiro em vida do segurado as quais poderão ser mais de uma vez resgatadas, durante o prazo de 10, 15, 20 anos, que vigorarem, sempre juiz do das demais vantagens do seguro.

Quem possuir, por exemplo, um troço apólice terá anualmente quatro probabilidades sobre em cada sorteio.

O sorteio será de 1/10 das apólices em vigor.

Seguro realizado 60:000.000\$000

Seguros pagos 1200:000\$000

FELIX MASCARENHAS

Agente Geral

## AVISO

Vende-se a casa n.º 126 sita na rua Direita com uma fronteira murada, formando esquina a rua S. Francisco.

Quem pretender dirigir-se à Redacção d'A Imprensa.

## TYP. D'A IMPRENSA

Imprime-se n'esta Officina car tão de visita, par-  
ticipação, convite e qualquer trabalho que lhe for con-  
vidado, garantindo asseio e nitidez medidada em